

EMENTAS FONOAUDIOLOGIA 1/2016

Cód. P05794	Disciplina: ESTUDOS E PESQUISAS EM MOTRICIDADE OROFACIAL	
Professor: Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini		
Créditos: 3	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00	

Ementa:

Por meio de levantamento de estudos voltados para o campo de Motricidade Orofacial, a disciplina busca analisar e discutir a produção científica na área, em âmbito nacional e internacional. Com intuito de analisar diferentes exigências metodológicas de acordo com os variados tipos de estudo e normas de diferentes revistas científicas, serão discutidas também as possibilidades de metodologia científica para estudos em Motricidade Orofacial. A partir desses aspectos busca a construção de projetos específicos nesse campo e em áreas de interface.

Bibliografia básica

<http://revistas.pucsp.br/dic>

<http://www.revistacefac.com.br/>

<http://www.scielo.br/revistas/codas/paboutj.htm>

<http://www.iectromyographykinesiology.com/content/edboard>

<http://www.edmgr.com/crn/mainpage.html>

Bibliografia complementar

- 1) - Trawitzki LV; Dantas RO; Elias-Júnior J; Mello-Filho FV. Masseter muscle thickness three years after surgical correction of class III dentofacial deformity. Arch Oral Biol;56(8):799-803, 2011 Aug
- 2) Ertekin C, Aydogdu I. Neurophysiology of swallowing. Clinical Neurophysiology. 2003;114:2226-44.
- 3) Farias, Beatriz Ueti Lombardi; Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves; Paiva, João Batista; Neto, José Rino. Muscular Activity in Class III Dentofacial Deformity. CRANIO: The Journal of Craniomandibular & Sleep Practice. 2013;31(3):181-89.

Cód. P00874/3	ATP: A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL: ESTUDOS AVANÇADOS	
Professor: JOSÉ GERALDO SILVEIRA BUENO		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 9H00 – 12H00	

Ementa:

Esta disciplina eletiva examina autores representativos da Sociologia, buscando discutir as relações entre a escola e a sociedade. Neste semestre serão privilegiadas as contribuições de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere aos principais conceitos teóricos utilizados para fundamentação de pesquisas sobre processos de escolarização e trajetórias de alunos.

Bibliografia

BONNEWITZ, Patrice. *Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu*. Petrópolis, (RJ), Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974.

_____. *Escritos de Educação*. NOGUEIRA, M.A. e CATANI, A. (orgs) Petrópolis: Vozes, 1998

_____. *A distinção: crítica social do julgamento*, São Paulo, USP; Porto Alegre, Zouk, 2004.

_____; PASSERON, Jean-Claude *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*, Florianópolis, Editora da UFSC, 2013.

VALLE, Ione Ribeiro. A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: uma irradiação incontestável. *Educação e Pesquisa*, v.33, n.1, p. 117-134, jan./abr, 2007.

Cód. P05795	Disciplina: ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS: ELABORAÇÃO E ESCRITA	
Professor: Maria Cláudia Cunha		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Ementa: Estudo de caso como método de pesquisa qualitativa. Estudo de caso clínico: especificidades e pertinência ao campo da Fonoaudiologia. A escrita científica de estudos de casos clínicos. Produção de artigos para publicações em periódicos.

Bibliografia básica

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C, Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo investigador. *Revista Dist. Com.*, v.17 (3), 2005, 397:400
 CUNHA, M.C., SILVA, M.F.F, PALLADINO, R.R.R. Estudo de caso clínico na pesquisa fonoaudiológica: da cena clínica às formulações teóricas. *Rev. Dist. Com.*, v.27 (1), EDUC: SP, 2015, 192:195
 GALDEANO, E.L., ROSSI, L.A., ZAGO, M.F. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* v.11 n.3 Ribeirão Preto maio/jun., 2003
 NASIO, J.D. Que é um caso? *Os grandes casos de psicose*, Jorge Zahar Ed: RJ, 2001, 9:22.
 QUEIROZ, E.F. O estatuto do caso clínico. *Pulsional* 15(157), maio 2002,33:40

Bibliografia complementar

CUNHA, M.C, *Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território*, SP, Plexus, 1997.
 TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev Saúde Pública*, 39(3), 2005: 507-14
 Periódicos brasileiros de Fonoaudiologia (ACR, CEFAC, CoDAS, DIC)

Cód. P00391	Disciplina: INVESTIGANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	
Professor: Beatriz de Castro Andrade Mendes		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 16h00 – 19h00	

Ementa:

O objetivo dessa disciplina é discutir as políticas públicas brasileiras voltadas para a pessoa com deficiência, ou seja: os processos de prevenção, identificação e diagnóstico associados às demandas terapêuticas, particularmente no campo fonoaudiológico.

Tal análise será referenciada pelos pressupostos que fundamentam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela análise da legislação vigente ao nível da saúde, da previdência e das garantias de trabalho e da inclusão social.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Instrutivos de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual (CER e serviços habilitados em uma única modalidade). Brasília – DF. 2013. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/inst_pcd_220413.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Instrutivos de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual (CER e serviços habilitados em uma única modalidade). Brasília – DF. 2013 [acesso em 12 jul 2015]. Disponível em: <http://www.saude.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=162692>.

SEEWALD RC, THARPE AM (Eds.). Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. San Diego, CA: Plural Publishing Inc; 2011. pp. 63–82.

AAA. Audiologic guidelines for the assessment of hearing in infants and Young children; 2012. Disponível em:

http://www.audiology.org/resources/documentlibrary/Documents/201208_AudGuideAssessHear_Youth.pdf

WHO. Grades of hearing impairment. World Health Organization. 2007.[citado 23 janeiro 2013] Disponível em: http://www.who.int/pbd/deafness/hearing_impairment_grades/en/

Bibliografia complementar:

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. [acesso em 12 jul 2015] Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>.

Bevilacqua, MC, Morettin M, Melo TM *et al*. Contribuições para análise da política de saúde auditiva no Brasil. Revsoc bras fonoaudio [periódico na internet]. 2011[acesso em 12 jul 2015].16(3)[252-259]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-80342011000300004&script=sci_arttext.

Bevilacqua MC, Costa OA, Raymann BW *et al*. Population based survey on ear and hearing disorders. Monte Negro, RO, Brasil. Relatório final. São Paulo (SP): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Reitoria de Cultura de Extensão, Universidade de São Paulo (USP); 2006 mar.

Mendes BCA, Vieira GI. Trajetória das Políticas Públicas em Saúde Auditiva no Brasil. In: Tratado nas Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan; 2014. p. 1042-1046.

Cód. P00179	Disciplina: ASPECTOS BIO-PSÍQUICOS DA LINGUAGEM	
Professor: Luiz Augusto de Paula Souza		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 16H00 – 19H00	

Ementa:

Esta disciplina pretende levar o aluno à refletir sobre a complexidade da relação da linguagem e cérebro e linguagem e psiquismo. Os estudos serão fundamentados por investigações sobre o papel das estruturas orgânicas, da constituição do psiquismo e suas inter-relações com o processo de aquisição e perda da linguagem. Pretende ainda, ao discutir a natureza das várias instâncias envolvidas com a questão do simbólico, pontuar suas implicações para uma clínica de linguagem.

Bibliografia Básica:

Neurociência e linguagem

Leituras:

Versignassi, A. e Rezende, R. Evolução da evolução. Matéria da **Revista Super interessante**, n. 240, junho/2007, pp 60 – 68. São Paulo, Editora Abril.

Damáσιο, A. R. **O erro de Descartes**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. capítulos 1, 2, 3 e 11.

Varela, F. J. O eu do corpo. In Coleman, D. (org.) **Emoções que curam**. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

Linguagem, Psiquismo, Biologia: Condições e competências éticas e afetivas

Leitura:

Varela, F. J. **Sobre competência Ética**. Lisboa, Edições 70, 1995 (Cap. I e II).

Cérebro, pensamento e linguagem, breve trabalho com conceitos

Leitura:

Deleuze, G., Guattari, F. **O que é a filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992 (Conclusão: do caos ao cérebro).

Corpo/Psiquismo infantil por ângulos psicanalíticos

Leituras:

Monteiro, J. C. O abismo insondável do outro. *Jornal Estado de São Paulo*, Caderno 2, s/d.

Eliacheff, C. **Corpos que gritam – a psicanálise com bebês**. São Paulo, Ática, 1996. Páginas 9 – 48; 141-144.

Sintomas na linguagem: vicissitudes na constituição do sujeito

Leituras:

Palladino, R. R. R., Souza, L. A. e Cunha, M. C. Transtornos de linguagem e transtornos alimentares em crianças. **Revista Psicanálise e universidade**. n. 21. São Paulo, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise, PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP, 2004.

Souza, D. P. Procuro-me: aparência e sensação de si. Texto produzido para palestra no Ziguezague 2007/MAM – SP).

Cód. P05796	Disciplina: ELETRONEUROFISIOLOGIA DA AUDIÇÃO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES	
Professor: Orozimbo Alves da Costa Filho		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 19h15 – 22h15	

Ementa:

O objetivo desta disciplina é aprofundar os conhecimentos sobre eletroneurofisiologia da audição, para aplicação na clínica fonoaudiológica. Serão estudadas as vias auditivas, as emissões otoacústicas espontâneas, transientes, produto de distorção, potencial evocado auditivo do tronco cerebral, latência média e tardia. Serão enfatizados os aspectos que se referem à aplicação clínica desses procedimentos por meio de estudos de casos de pacientes deficientes auditivos.

Bibliografia básica:

BERLIN, CI, The efferent auditory system: basic science and clinical applications, Singular Publishing Group, San Diego, 1999.

DURRANT JD, LOVRINIC JH, Bases of hearing science, Williams & Wilkins, Baltimore, 1995.

HALL JW, III, Handbook of Otoacoustic Emissions, Singular & Thomson Learning, San Diego, 2000.

HOOD, L.J., Clinical Applications of the Auditory Brainstem Response, Singular Publishing Group, Inc., San Diego, 1998.

Bibliografia complementar:

FICHINO, S.N., MEYER, E. & LEWIS, D.R., Acompanhamento audiológico de crianças com indicadores de perdas auditivas. São Paulo, Revista Distúrbios da Comunicação, Vol 11, Nº 2, 313-333, 2000.

SININGER Y, STARR A; Auditory Neuropathy – A new perspective on Hearing Disorders, Singular & Thomson Learning, San Diego, 2001.

Cód. P00184	Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I – TURMA A	
Professor: Doris Ruthy Lewis		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P00184	Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I – TURMA B	
Professor: Beatriz C. A. Ciuby Novaes		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P00181	Disciplina: PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CLÍNICA	
Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na clínica fonoaudiológica, suas relações de filiação e congruência teóricas e sua capacidade heurística.

Bibliografia Básica:

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

Revista Distúrbios da Comunicação. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: *Tratado de Fonoaudiologia*. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. P00183	Disciplina: PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM	
Professor: Maria Claudia Cunha		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no exercício da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões epistemológicas de um campo particular de questões. Irá focar as várias concepções de linguagem que norteiam as diferentes propostas de aquisição e, a partir da idéia de autonomia da linguagem, discutir a patologia de linguagem como funcionamento peculiar do simbólico.

Bibliografia Básica:

BAIÃO, J.G. Bases biológicas da linguagem humana. Revista da SBPC, 2005

BENVENISTE, E. (1976) Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de lingüística geral.SP: Editora da USP, 1976.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. SP: Plexus, 1997

PALLADINO, R.R.R Fonoaudiologia e desenvolvimento de linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, NAVAS, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

Bibliografia complementar:

MELLO, D.R.B. A psicanálise e seu encontro com a linguagem na obra de Freud. Inter Science Place. 3 (13), 2010

BÉFI-LOPES, D. Avaliação diagnóstica e aspectos terapêuticos nos distúrbios específicos de linguagem. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

SOUZA, L.A.P. Linguagem e corpo na fonoaudiologia. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

Cód P05797	LINGUAGEM E ALIMENTAÇÃO
Professor: Ruth Ramalho Ruivo Palladino	
Créditos:03	Carga horária: 225 hs
Nível: Mestrado/Doutorado	

Ementa:

Percurso teórico em postulações sobre as relações entre linguagem e alimentação. Discussões clínicas acerca das questões relativas a fatores de risco, diagnóstico e terapêutica fonoaudiológica.

Bibliografia básica

Almeida, J.A.G.; Novack, F.R. Amamentação: um híbrido natureza e cultura. *J.Pediatr.* 80(5 Supl): Rio de Janeiro, 2004

Salles, L.M. Preocupações acerca dos efeitos psíquicos do aleitamento materno exclusivo sobre a função materna e sobre o bebê. In: *L. Sales (org) Pra que essa boca tão grande? questões acerca da oralidade.* Ed. Ágalma: Salvador, 2005

Golse, B.; Guinot, M. La bouche et l'oralité. *Rééducation Orthophonique*-Les troubles de l'oralité alimentaire chez l'enfant. Paris, 2004, 42(220): pp:23-30

Palladino, RRR; Cunha, MC; Souza, LA. Problemas de linguagem e alimentares em crianças : co-ocorrências ou coincidências? *Pro-fono- revista de atualização científica*, 2007, 19(2):pp.205-213

Machado, FP Problemas de linguagem oral e de alimentação: co-ocorrências na clínica fonoaudiológica. Dissertação de mestrado, Pucsp, 2007

Bibliografia complementar

FELICIANO, D.S. Para além do seio. Uma proposta de intervenção psicanalítica pais-bebê, a partir da escuta dos sentidos ocultos nas dificuldades de amamentação como auxiliar de desenvolvimento. Tese de doutorado, São Paulo, Instituto de Psicologia da Usp, 2009

WINNICOTT, D.W. A amamentação como forma de comunicação. São Paulo: Martins Fontes, 1998

CUNHA, M.C. Linguagem e psiquismo: considerações fonoaudiológica estritas. In: Ferreira, LP; Befi-Lopes, DM; Limongi, SC (orgs) *Tratado de fonoaudiologia.* São Paulo: Roca, 2004, pp 899-902

Cód. P00182	Disciplina: PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA	
Professor: Marta Assumpção de Andrada e Silva		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá focar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

Bibliografia Básica

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman / Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. P00180	Disciplina: ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA
Professor: Teresa Maria Momensohn dos Santos	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00

Ementa:

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

Bibliografia:

- AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From www.asha.org/policy. 2005
- DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.
- FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007
- FLETCHER,RH e FLETCHER,SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006
- IRWIN,DL; PANNBACKER,M; LASS,NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008
- MEDRONHO,RA; BLOCH,KV; LUIZ,RR; WERNECK,GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009
- SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.
- THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010
- TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.
- VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. P00197	Disciplina: VOZ, PISQUISMO E SOCIEDADE
Professor: Leslie Piccolotto Ferreira	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	

Ementa

Essa disciplina tem como proposta discutir a relação entre aspectos da voz e do psiquismo. Na clínica dos distúrbios da voz e nas pesquisas relacionadas à voz as questões relacionadas ao psiquismo são frequentemente tratadas de forma ambígua com termos como psicológicos ou emocionais. A proposta é justamente trabalhar essas definições e refletir como a Fonoaudiologia pensa esses conceitos. A ideia é nos aprofundarmos na literatura da nossa área para destrinchar essa questão que existe nesse campo da voz e que geralmente cria uma dicotomia entre corpo e mente.

Bibliografia básica

- 1) Pinheiro MG, Cunha MC. Voz e psiquismo: diálogos entre a fonoaudiologia e a psicanálise. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 16(1): 83-91, abril, EDUC, 2004.
- 2) Cunha M C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. Plexus Editora, 1997, p.13 -32 (capt.1) e p. 115 – 141 (capt.5)
- 3) Calligaris C. Cartas a um jovem terapeuta. Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2008, p 3-18 e p.69- 98.
- 4) Lima LTO. Freud, Coleção Folha Explica, Publifolha, São Paulo, 2001.
- 5) Salfatis DG, Cunha MC. Distonia focal laríngea: investigações no corpo que remetem à mente. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 18, n. 2, p. 207-212, maio-ago. 2006. (http://www.scielo.br/pdf/pfono/v18n2/en_31094.pdf)

Bibliografia complementar

- 1) Singer P, Campos O, Oliveira E M. Prevenir e curar, o controle social através dos serviços de saúde. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1988 (3ª. ed.), p.62- 87.
- 2) Porter R. Das tripas coração- uma breve história da Medicina. Editora Record, São Paulo, 2002, p. 15-36.
- 3) Dornelas RC, **Cunha MC, Ghirardi ACAM**. Voz e psiquismo: efeitos recíprocos em um paciente laringectomizado total. Disturb Comum, São Paulo.2010.vol.22(1).

Cód. P05950	Disciplina: FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 19H15 – 22H15	

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno na discussão sobre formas de participação da Fonoaudiologia em projetos que promovam a independência, autonomia, inclusão social e melhora da qualidade de vida para pessoas com deficiência, idosas e com mobilidade reduzida. Serão priorizados os temas: tecnologia assistiva, educação inclusiva, atenção à saúde em serviços de habilitação e reabilitação bem como a promoção das causas de deficiências nos campos da psicologia, da fonoaudiologia e da educação. A metodologia adotada irá interpelar os campos correlatos, incluindo a saúde coletiva, para que as mesmos compareçam como fonte de inspiração teórica e de debates.

Referências bibliográficas

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria Ministerial nº555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº948 de 9 de outubro de 2007.

ALMEIDA, S. Escola-Parque: Paradigma Escolar (1947-1951). Tese

Faculdade de Educação -UFBa n. 120

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demandas e perspectivas. 2009. Tese (doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

LACAN, J. *Função e Campo da Fala e da Linguagem em Psicanálise* (1953). Escritos. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998b, p. 237-324.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, p. 94-141, 2006.

Cód. P05798	Disciplina: PLANEJAMENTO DE PESQUISA E REDAÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO II	
Professor: Leslie Piccolotto Ferreira		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	QUA – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina eletiva ao curso de mestrado e doutorado, vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina traz formação ao aluno para a elaboração de projetos de pesquisa, nos aspectos de seu conteúdo formal, técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas, além da escrita do gênero acadêmico para a dissertação, tese ou artigo científico.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P02103	Disciplina: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO
Professor: Teresa Maria Momensohn dos Santos	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	Quarta: 12:45 ÀS 15:45

Ementa:

Bases psicoacústicas para o uso do mascaramento na avaliação audiológica. O uso do ruído mascarante na avaliação audiológica periférica e central. Testes de percepção de fala em presença de ruído. O uso do ruído como estratégia para adaptação do aparelho auditivo em adultos e idosos.

Bibliografia:

1. Anderson,S, Parbery-Clark,A; Han-Gyol Yi; Nina Kraus,N. A Neural Basis of Speech-in-Noise Perception in Older Adults Ear Hear. 2011 November; 32(6): 750–757. doi:10.1097/AUD.0b013e31822229d3
2. British Society of Audiology. (2004). Recommended procedure – Pure tone air and bone conduction threshold audiometry with and without masking and determination of uncomfortable loudness levels. Retrieved from [http://www.thebsa.org.uk/docs/RecPro/PTA .pdf](http://www.thebsa.org.uk/docs/RecPro/PTA.pdf)
3. Hood, J. (1960). The principles and practices of bone conduction audiometry. *Laryngoscope*. 70:1211-1228.
4. Momensohn-Santos,T.M e Russo,ICP – A prática da Audiologia clínica. SP. Ed. Cortes. 2005. 5ª.ed.
5. Plyler, P. (2015, July). 20Q: Acceptable Noise Level Test - supporting research and clinical insights. *AudiologyOnline*, Article 14692. Retrieved from <http://www.audiologyonline.com>.
6. Roeser,RJ; Valente,M; Hosford-Dunn,H – Audiology Diagnosis. 2nd. Ed. Thieme Medical Publishers, Inc. 2007
7. Vaez,N; Desgualdo-Pereira,L; Paglialonga,A (2014) -Development of a Test of Suprathreshold Acuity in Noise in Brazilian Portuguese: A New Method for Hearing Screening and Surveillance. *BioMed Research International* .BioMed Research International, Volume 2014, Article ID 652838, 9 pages. <http://dx.doi.org/10.1155/2014/652838>
8. Vento, B., & Durrant, J. (2009). Assessing bone conduction thresholds in clinical practice. In J. Katz, L. Medwetsky, R. Burkard, & L. Hood (Eds.), *Handbook of Clinical Audiology* (6th ed.; pp. 50-63). New York, NY: Lippincott Williams & Wilkins
9. Yacullo, W. (1996). *Clinical masking procedures*. Needham Heights, MA: Allyn and Bacon
10. Yacullo, W. (2009). Clinical masking. In J. Katz, L. Medwetsky, R. Burkard, & L. Hood (Eds.). *Handbook of Clinical Audiology* (6th ed.; pp. 80-115). New York, NY: Lippincott Williams & Wilkins
11. Recker, K., McKinney, M., & Edwards, B. (2014). Loudness as a cue for acceptable noise levels. *Journal of the American Academy of Audiology*, 25, 605-623.
12. Nabelek, A., Freyaldenhoven, M., Tampas, J., & Burchfield, S. (2006). Acceptable noise level as a predictor of hearing aid use. *Journal of the American Academy of Audiology*, 17,626-639.

Cód. P05799	Disciplina: DIAGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA: CASOS CLÍNICOS	
Professor: Ana Claudia Fiorini		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	Quarta: 16:00 às 19:00	

Ementa:

Fundamentação teórica necessária para o diagnóstico de perdas auditivas. Procedimentos utilizados na avaliação audiológica. Relações entre tipo de doença/implicações e uso de estratégias na avaliação da audição. Condutas em casos difíceis de avaliar. Atendimento e discussões de casos clínicos para diagnóstico de perdas auditivas.

Bibliografia:

1. Halpin C, Shi H, Reda D, et al. Audiology In The Sudden Hearing Loss Clinical Trial. *Otology & neurotology: official publication of the American Otological Society, American Neurotology Society [and] European Academy of Otology and Neurotology*. 2012;33(6):907-911.
2. Hamill TA, Price LL. *The Hearing Science*. 2 edition, 2013, Plural Publishing,, USA.
3. Musiek, FE; Baran, JA. *Auditory System, The: Anatomy, Physiology, and Clinical Correlates* Allyn & Bacon / Pearson Education, 2007.
4. Roeser,RJ; Valente,M; Hosford-Dunn,H – *Audiology Diagnosis*. 2nd. Ed. Thieme Medical Publishers, Inc. 2007.
5. Sahley TL, Musiek, FE. *Basic Fundamentals in Hearing Science*, 2013, Plural Publishing, 750p, USA.
6. Tremblay KL1, Pinto A, Fischer ME, Klein BE, Klein R, Levy S, Tweed TS, Cruickshanks KJ. Self-Reported Hearing Difficulties Among Adults With Normal Audiograms: The Beaver Dam Offspring Study. *Ear Hear*. 2015 Jul 9. [Epub ahead of print].
7. Yahata I, Kawase T, Miyazaki H, et al. Factors Affecting the Variation of Maximum Speech Intelligibility in Patients With Sensorineural Hearing Loss Other Than Apparent Retrocochlear Lesions. *Clinical and Experimental Otorhinolaryngology*. 2015;8(3):189-193.